

ORTOPENSATOGRAFIA (ORTOPENSATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ortopensatografia* é o ato de redigir tecnicamente ortopensatas a partir de cosmoideário contendo paraneoconstructos acerca da consciência, da Multidimensiologia e da Tudologia, com teor paremiológico de caráter multidimensional, cosmovisiológico e neoverponológico a partir do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *orto* vem do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *pensata* deriva do idioma Latim, *pensatus*, “examinado, compensado, pago”, oriundo de *penso*, *pensare*, “examinar, considerar atentamente, pensar”. O segundo elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Pensatografia conscienciológica 2. Redação de ortopensatas. 3. Paremiografia conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *ortopensatografia*, *ortopensatografia compacta* e *ortopensatografia extensa* são neologismos técnicos da Ortopensatologia.

Antonimologia: 1. Elaboração textual sequencial. 2. Redação convencional. 3. Escrita padronizada.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da redação de ortopensatas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao exercício da ortopensatografia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema: – *Pensatas fazem pensar. Repensatas fazem repensar.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Megapensata.** A **megapensata** mais difícil de redigir é a que expõe o conteúdo mais complexo, através da forma simples, quanto esta”.

2. “**Ortopensatologia.** A consciensatologia veterana, a rigor, jamais pode se atribuir honestamente a exclusividade de suas ideias porque a **interação multidimensional** se torna ininterrupta e indesativável sadiamente”.

3. “**Pensatologia.** Tudo está incluído no universo das pensatas, seja autopensatas ou heteropensatas. A **Megapensatologia** é a essência do Cosmos”.

Filosofia. A Holofilosofia grafada em forma de ortopensatas.

Unidade. A *unidad de medida* da ortopensatografia é a grafoassistencialidade tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da ortopensatografia; os grafopenseses; a grafo-pensenidade; a pensenografia; os ortopenses; a ortopensenidade permeando a conteudística da ortopensatografia; os lateropenses inspiradores; a lateropensenidade; os cosmopenseses; a cosmopensenidade evidenciada nas extrações mentais somáticas; os lucidopenseses; a lucidopen-senidade; os evoluciopenses; a evoluciopen-senidade; os megapenseses trivocabulares sendo síntese ortopensatográfica; a megapensenidade; o ambiente propício ao holopense ortopensato-gráfico.

Fatologia: a ortopensatografia; os fatos do cotidiano tornados elementos referenciais para elaboração de ortopensatas; a observação do comportamento, temperamento, traços de persona-

lidade e atitudes alheias embasando a ortopensatografia; a Autoconscienciometria e as indagações intraconscienciais servindo de grafoassistência; a fundamentação redacional a partir de provérbios e pensatas alheias; as parêmias clássicas e provérbios arcaicos como base de estudo para a ortopensatografia; as temáticas envolvendo grafotares evolutivas, prioritárias, cosmoéticas e interassistenciais; a ideia segmentada em diferentes pensatas; os neologismos surgidos no momento da criação textual; o encadeamento lógico com ineditismo de abordagem; o plágio ideativo homeostático; o senso comum eternizado em parêmias servindo de base analítica com foco consciencialógico; o caráter cosmovisiológico; a conscienciografia de ortopensatas analíticas e sintéticas; a experiência singular servindo de base da grafotares; o foco da atenção no resultado da interpretação e do entendimento do conteúdo ideativo; as palavras incomuns surgidas espontaneamente no momento da escrita; o autoneuroléxico aplicado; o enredo tarístico transformado em pensata generalista e despersonalizada; a priorização do conteúdo cognitivo em detrimento dos personagens envolvidos no relato oral; as distorções dos fatos e parafatos gerando pensatas díspares da ideia original; a síntese escrita referente à análise oral; a rotina disciplinada diária na atividade ortopensatográfica; o horário antelucano sendo facilitador para o acesso ao neoideário; o papel sendo o primeiro *descarregador* da memória, tendo prioridade a redação de maneira manuscrita para posterior digitação; os procedimentos digitacionais; a organização por ordem alfabética da pilha de ortopensatas; as estatísticas da produtividade ortopensatográfica; as imprescindíveis auto e heterorrevisões; a marcação de livros e dicionários para extrair conteúdos grafáveis em forma de ortopensatas; o roteiro para ampliar pensatas alheias; o *dia da demolição do labiríntico* ou *dia da autodesova do mentalsoma*; o *Léxico de Ortopensatas*, megagescon do proposito da Conscienciologia, representando a epítome do *Thesaurus da Neociência*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na prática ortopensatográfica; os parafatos; as visitas de consciexes sendo base informacional através de ortopensatas; as experiências parapsíquicas, as inspirações da equipex e as parapercepções na prática ortopensatográfica; as neoverpons da dimenex perpetuadas na dimenin; o acoplamento com os amparadores de função; a relação paracérebro a paracérebro da equipex ao ortopensatógrafo; a vivência de parafenômenos; a parassincronicidade; a grafoectoplasmia; o pico de lucidez e as visitas às Comunexes Evoluídas; a participação da Parencologia nas minitertúlias Conscienciológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tares oral-grafotares*.

Principiologia: a liberdade de expressão enquanto princípio norteador básico da escrita ortopensatográfica; os princípios pessoais norteando as tarefas ortopensatográficas; o princípio “quem pode mais, pode menos”; o princípio de os fatos orientarem as pesquisas.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética.

Teoriologia: as teorias sintetizadas em ortopensatas; as magnoteorias embrionárias.

Tecnologia: as técnicas ortopensatográficas; as grafotécnicas; as técnicas pensenográficas; a técnica de esvaziar a mente e focar no prioritário; a técnica do uso do dicionário cerebral analógico, pinçando os vocábulos e utilizando o paracérebro para articular a memória.

Voluntariologia: o voluntariado na Equipe da Monitoria das Minitertúlias Conscienciológicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grafopenenologia.

Efeitologia: o efeito da grafotares; o efeito da ortopensatografia perante a serialidade existencial; o efeito do vínculo entre o epicentro e o ortopensatógrafo; o efeito intraconsciencial do processamento mental das ideias hauridas.

Neossinapsologia: as neossinapses enquanto consequência da absorção de neoideário.

Ciclogia: o ciclo autorganização-autodisciplina-priorização-produтивidade.

Binomiologia: o binômio intercompreensão-intercooperação.

Interaciologia: a interação equipin-equipex.

Trinomiologia: o *trinômio ouvir-refletir-redigir*; o *trinômio literalidade-complementariedade-liberdade máxima de expressão*; o *trinômio redação acadêmica-escrita conscienciológica-ortopensatografia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o aumento da produtividade ortopensatográfica ser advindo do aumento da liberdade autopensêntica e não, necessariamente, relacionar-se com a conteudística abordada*.

Politicologia: a conscienciocracia permeando todas as temáticas da redação ortopensatográfica.

Legislogia: as *leis grafadas*.

Filiologia: a conscienciografofilia; a comunicofilia; a evoluciofilia; a amparofilia; a cogniciofilia; a debatofilia; a verponofilia; a redaciofilia.

Fobiologia: as fobias grafadas para fins tarísticos.

Mitologia: o *mito da perenidade*.

Holotecologia: a aforismoteca; a paremioteca.

Interdisciplinologia: a Ortopensatologia; a Paremiologia; a Tudologia; a Conscienciografologia; a Assistenciologia; a Neoverponologia; a Comunicologia; a Heuristicologia; a Mental-somatologia; a Cosmovisiologia; a Paremiotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lexicóloga; a conscin enciclopedista; a equipe de monitores das Minitertúlias Conscienciológicas; a conscin universalista; a conscin-cobaia exemplarista; a consciex-cobaia exemplarista; a conscin tarística; a conscin docente veterana; a conscin ofixista; a consciex amparadora de função.

Masculinologia: o ortopensatógrafo; o escritor; o redator; o docente; o epicentro; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o coadjutor; o autor conscienciológico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o debatedor; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexistia; o reeducador; o escritor; o intelectual; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o minitertuliano; o voluntário.

Femininologia: a ortopensatógrafa; a escritora; a redatoria; a docente; a epicentro; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a coadjutora; a autora conscienciológica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a debatedora; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexistia; a reeducadora; a escritora; a intelectual; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a minitertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens cognographus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens orthopensenor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ortopensatografia *compacta* = as composições redacionais em forma de megapenseses trivocabulares; ortopensatografia *extensa* = as composições redacionais pormenorizadas com, no máximo, 10 linhas digitadas.

Culturologia: a cultura de ler e redigir ortopensatas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a ortopensatografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensêntica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
06. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
09. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Provérbio mundial:** Comunicologia; Neutro.
12. **Redação de autopensata:** Autopensatologia; Neutro.
13. **Síntese conclusiva:** Experimentologia; Neutro.
14. **Síntese da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Técnica ortopensatográfica:** Paremiologia; Homeostático.

A ORTOPENSATOGRAFIA É PRÁTICA REDACIONAL AVANÇADA, EXPRESSANDO CONTEÚDO DE PROFUNDIDADE COGNITIVA E COSMOVISIOLÓGICA EM FÓRMULA TEXTUAL SINTETIZADA, OBJETIVA E ESCLARECEDORA.

Questionologia. O hábito de ler e extrair ideias para redigir ortopensatas está consolidado para você, leitor ou leitora? A pensenografia em forma de ortopensatas já é hábito cotidiano?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56 e 57.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.185, 1.275 e 1.277.

R. S. R.